



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO & REGIONALIZADO

**CADERNO REGIONAL
CENTRO SUL
2019**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil	José Élcio Batista
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria de Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Carlos Mauro Benevides Filho

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Marcos Medeiros de Vasconcellos

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Orientação

Lara Maria Silva Costa

Elaboração

Francisca Maria Souza Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Teixeira

Colaboração

Débora de Freitas Viégas

Giulia Cruz Correa

Isabelly Campos Egot

Marcello Gonçalves Milliole

Nathalia Cardoso Laquini

Thiago Teixeira de Castro Piovan

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 representa um período de transição no planejamento estadual de médio prazo do Ceará. Ao mesmo tempo em que é o último exercício do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, é o ano de elaboração do PPA 2020-2023.

A partir da experiência adquirida com a implementação do Plano vigente, fundamentado pela orientação para resultados, espera-se que haja um fortalecimento das premissas que continuarão sendo base para a elaboração do novo PPA, de modo a se obter políticas públicas que sejam de fato capazes de transformar a realidade cearense, refletindo as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade e suas entidades representativas.

O PPA contempla em sua estrutura os eixos de atuação governamental com os respectivos temas de políticas públicas, às quais estarão vinculados os programas que irão retratar a agenda de governo. Essa agenda deve considerar a percepção da sociedade acerca das estratégias necessárias para a promoção do desenvolvimento regional, pelo que o Governo do Estado promoverá uma série de encontros com a população, abrangendo as 14 regiões de planejamento definidas pela Lei Complementar Nº 154/2015, atuando de forma integrada, convergente e colaborativa.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Centro Sul e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, nos seguintes tópicos:

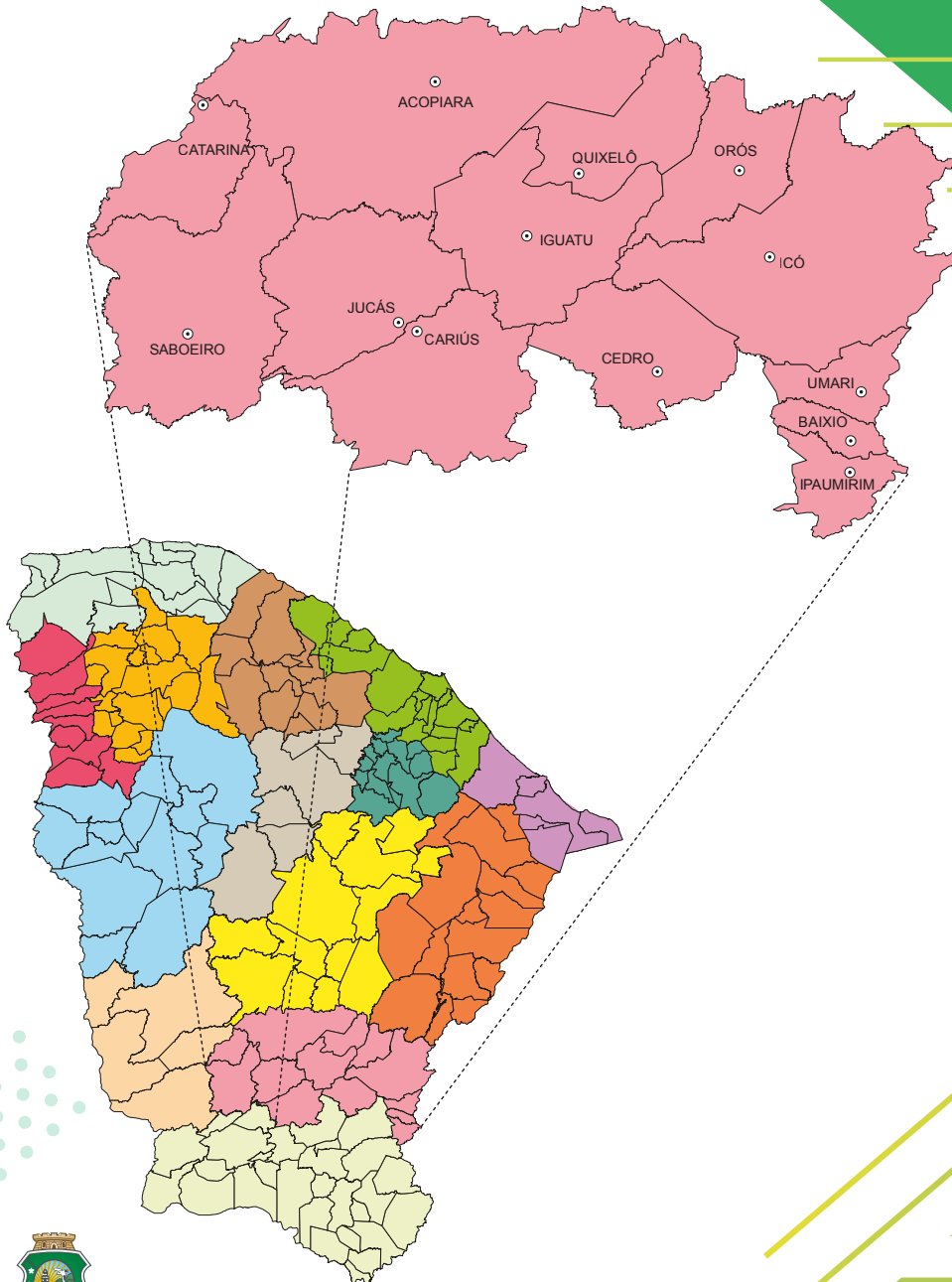
I. Perfil Regional, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com indicadores relacionados aos aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região; e

II. Visão de futuro regionalizada para o Ceará 2050, que relaciona em diversos aspectos os anseios e visões da população para o futuro do estado, considerando as singularidades da região.



**PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO
& REGIONALIZADO**

**REGIÃO DE
PLANEJAMENTO
DO ESTADO DO CEARÁ
CENTRO SUL**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	10
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	12
Características Territoriais	13
Aspectos Demográficos	14
Indicadores Sociais e Econômicos	16
Educação.....	16
Saúde.....	17
Segurança Pública.....	21
Habitação.....	22
Saneamento	22
Energia Elétrica.....	23
Emprego e Renda.....	23
Economia	25
Agropecuária	25
Indústria	26
Comércio	27
Prestação de Serviços	28
Produto Interno Bruto	29
VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050	31
Área 1: Valor para a Sociedade.....	32
Área 2: Setores Econômicos	32
Área 3: Capital Humano.....	33
Área 4: Prestação Social de Serviços.....	34
Área 5: Governança Compartilhada.....	35

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

I. Gestão Pública para Resultados: execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. Participação cidadã: promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. Promoção do desenvolvimento territorial: equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. Intersetorialidade: implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

V. Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade: alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

O Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), é composto pelas etapas de planejamento das políticas públicas, elaboração do orçamento que ditará os limites para execução, seguidos pelo monitoramento e a avaliação das políticas propostas, os quais devem ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos do que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo está presente na elaboração do plano e deve permanecer durante todo o seu ciclo de gestão. Esse entendimento está alinhado ao conceito de governança pública, que tem por foco não só as entidades públicas isoladamente, mas a articulação e colaboração entre elas e delas com a sociedade civil, possibilitando à administração pública atender às demandas e desafios da sociedade considerando a complexidade dos problemas que se apresentam no mundo moderno.

Diante disso, faz-se necessário promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado para o Estado do Ceará a partir de uma perspectiva regionalizada, possibilitando à população representante e conhecedora da realidade de sua região formular os resultados esperados em diversas dimensões, dentre as quais social, econômica, ambiental e territorial.

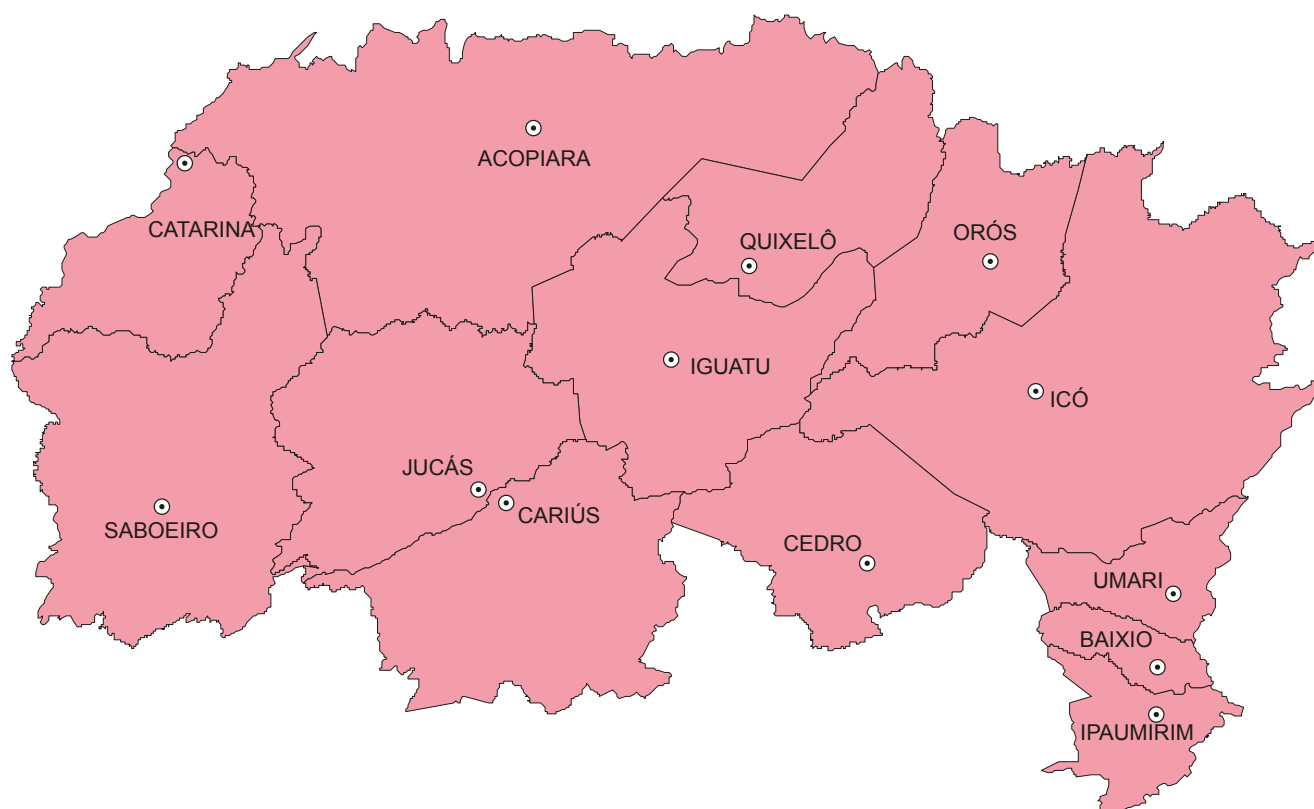
É nesse contexto que o estado, por meio da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050, realizou em 2018 uma jornada pelas 14 regiões de planejamento do Ceará para promover o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos junto aos representantes da sociedade civil, obtendo as diretrizes para concepção de um plano estratégico que tem como fundamento a gestão democrática, participativa e de amplo protagonismo social para alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense.

Os insumos obtidos a partir do referido processo na Região do Centro Sul são apresentados no capítulo final deste documento, a fim de que as reflexões levantadas à época possam ser utilizadas como subsídio para a elaboração das diretrizes regionais que irão compor a base estratégica do PPA 2020-2023, cujos resultados esperados deverão estar alinhados com a visão de futuro e objetivos estratégicos declarados no Ceará 2050.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) disponibiliza para o governo e a sociedade o “Perfil das Regiões de Planejamento” com o intuito de possibilitar uma análise regional dos indicadores, subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no estado. O referido estudo reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2018, ou o mais próximo temporalmente destes anos, apresenta-se neste documento uma seleção dos principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Centro Sul.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Centro Sul	11.581,72	-
Acopiara	2.265,35	1921
Baixio	146,43	1956
Cariús	1.061,80	1951
Catarina	486,86	1957
Cedro	725,80	1920
Icó	1.872,00	1735
Iguatu	1.029,21	1851
Ipaumirim	273,83	1953
Jucás	937,19	1823
Orós	576,27	1956
Quixelô	559,56	1985
Saboeiro	1.383,48	1851
Umari	263,93	1883

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População residente recenseada, segundo a situação do domicílio e sexo da Região – 2000 – 2010

Discriminação	2000		2010	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	354.501	4,77	376.478	4,45
Urbana	189.722	3,57	220.427	3,47
Rural	164.779	7,79	156.051	7,41
Homens	174.569	4,81	184.995	4,49
Mulheres	179.932	4,73	191.483	4,42

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2018

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Centro Sul	393.397	100,00
Acopiara	53.931	13,71
Baixio	6.272	1,59
Cariús	18.950	4,82
Catarina	20.562	5,23
Cedro	25.249	6,42
Icó	67.972	17,28
Iguatu	103.255	26,25
Ipaumirim	12.439	3,16
Jucás	24.773	6,30
Orós	21.471	5,46
Quixelô	14.986	3,81
Saboeiro	15.808	4,02
Umari	7.729	1,96

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Indicadores demográficos – 2000-2010

Discriminação	Indicadores Demográficos			
	2000		2010	
	Região	Estado	Região	Estado
Taxa de urbanização (%)	53,52	71,53	58,55	75,09
Razão de dependência (2)	55,74	54,38	47,61	43,72
0 a 14 anos	21,70	22,47	16,95	17,65
15 a 64 anos	53,40	52,68	57,35	57,73
65 ou mais	7,51	6,17	9,75	7,59
Razão de sexo (1)	97,02	95,41	96,61	95,10

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico – 2000/2010.

(1) Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

(2) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais.

Densidade demográfica e taxa geométrica segundo os municípios da Região – 2008 - 2018

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./ km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%)
	2008	2018	
Centro Sul	32,71	33,97	0,38
Acopiara	44,57	23,81	-6,08
Baixio	81,55	42,83	-6,24
Cariús	36,30	17,85	-6,85
Catarina	73,10	42,23	-5,34
Cedro	70,18	34,79	-6,78
Icó	69,85	36,31	-6,33
Iguatu	186,94	100,32	-6,03
Ipaumirim	87,40	45,43	-6,33
Jucás	50,48	26,43	-6,26
Orós	75,74	37,26	-6,85
Quixelô	57,98	26,78	-7,43
Saboeiro	24,30	11,43	-7,27
Umari	59,52	29,28	-6,85

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Acopiara	97,7	0,3	2,0	5,2
Baixio	94,7	3,0	2,3	11,5
Cariús	90,6	0,5	8,9	9,1
Catarina	96,6	0,9	2,4	2,9
Cedro	90,0	1,3	8,7	13,6
Icó	91,2	3,3	5,5	14,7
Iguatu	94,6	0,5	4,9	3,9
Ipaumirim	84,1	3,7	12,2	18,0
Jucás	99,1	0,2	0,7	2,8
Orós	92,1	1,1	6,9	12,1
Quixelô	84,6	0,8	14,6	10,1
Saboeiro	95,6	0,3	4,1	10,3
Umari	91,0	1,7	7,3	15,6

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Acopiara	80,7	8,5	10,8	14,9
Baixio	96,8	3,2		28,7
Cariús	95,4	0,9	3,8	17,9
Catarina	90,6	8,1	1,3	13,0
Cedro	87,3	4,9	7,9	31,6
Icó	92,0	4,1	3,9	15,5
Iguatu	87,5	4,4	8,1	13,2
Ipaumirim	86,0	12,0	2,0	34,4
Jucás	87,0	8,6	4,3	13,1
Orós	89,1	7,6	3,3	20,8
Quixelô	81,6	8,6	9,8	17,6
Saboeiro	86,2	7,6	6,2	24,0
Umari	86,9	8,6	4,5	34,8

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Saúde

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2016/2017

Tipo e nível de escolaridade	2016		2017	
	Número	%	Número	%
Total	2.975	100,00	3.105	100,00
Nível superior	1.083	36,40	1.172	37,75
Médicos	395	13,28	446	14,36
Dentistas	140	4,71	153	4,93
Enfermeiros	321	10,79	328	10,56
Outros	153	5,14	245	7,89
Nível médio	1.892	63,6	1.933	62,25
Agentes comunitários de saúde	957	32,17	958	30,85
Outros	935	31,43	975	31,40

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Médicos (por mil hab)	Enfermeiros (por mil hab)	Dentistas (por mil hab)
Centro Sul	1,14	0,84	0,39
Acopiara	0,62	0,71	0,21
Baixio	1,12	1,45	0,48
Cariús	0,90	0,64	0,43
Catarina	0,78	0,64	0,59
Cedro	1,36	0,80	0,52
Icó	0,92	0,55	0,44
Iguatu	1,76	1,16	0,34
Ipaumirim	1,05	0,65	0,24
Jucás	1,14	0,61	0,24
Orós	1,03	0,85	0,52
Quixelô	1,21	1,08	0,67
Saboeiro	0,83	0,89	0,51
Umari	0,26	1,17	0,39

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF) – 2015

Discriminação	Gestantes	
	Número	% sobre o Estado
Pessoas Cadastradas	381.807	5,30
Cadastradas menores de 20 anos de idade	318	4,60
Acompanhadas com vacina em dia	1.406	4,26
Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre	1.275	4,28

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Unidades de saúde (por mil hab)	Leitos (por mil hab)	Profissionais de saúde (por mil hab)
Centro Sul	0,65	1,95	7,95
Acopiara	0,54	3,42	6,27
Baixio	0,64	3,05	10,12
Cariús	0,90	1,49	7,98
Catarina	0,64	0,88	6,99
Cedro	1,04	2,47	7,34
Icó	0,59	0,83	6,99
Iguatu	0,49	2,18	9,45
Ipaumirim	0,49	2,11	8,83
Jucás	0,65	1,02	6,46
Orós	1,13	1,74	8,59
Quixelô	1,08	1,68	8,88
Saboeiro	0,64	2,42	8,99
Umari	0,52	2,61	8,21

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2017

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Número	% sobre o Estado
Aids	20	2,23
Dengue	957	3,83
Hanseníase	109	7,01
Hepatite viral	7	1,70
Leishmaniose tegumentar	1	0,25
Leishmaniose visceral	21	5,37
Meningite	6	1,57
Tuberculose	75	1,63

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Taxa de internação por AVC Total e Acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de internação por AVC por dez mil habitantes	
	Total	População acima de 40 anos
Centro Sul	10,8	28,8
Acopiara	7,1	19,4
Baixio	0	0
Cariús	12,2	30,6
Catarina	3,9	11,2
Cedro	21,5	59,1
Icó	10,5	30,1
Iguatu	12,7	34,8
Ipaumirim	6,5	19,3
Jucás	7,7	22,8
Orós	9,4	20,9
Quixelô	13,5	27,0
Saboeiro	12,8	25,9
Umari	11,7	32,9

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral)

Taxa de mortalidade infantil, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Mortalidade Infantil		
	Neonatal	Pós-neonatal	Menores de 1 ano de idade
Centro Sul	11,6	4,7	16,4
Acopiara	12,4	7,1	19,5
Baixio	14,1	14,1	28,2
Cariús	9,4		9,4
Catarina	37,0		37,0
Cedro	10,5	3,5	14,0
Icó	3,4	4,5	7,8
Iguatu	14,0	4,7	18,6
Ipaumirim	13,5	6,8	20,3
Jucás	23,5		23,5
Orós	3,8	7,5	11,3
Quixelô	11,1		11,1
Saboeiro	11,0	11,0	22,1
Umari		11,6	11,6

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Região	Estado	Região	Estado
2011	22,14	32,88	72,78	414,56
2012	20,08	43,33	90,31	577,71
2013	27,47	50,07	89,93	585,68
2014	24,54	50,20		
2015	25,49	45,13	174,06	684,65
2016	24,90	38,01	248,76	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Habitação

Domicílios particulares ocupados, segundo a situação – 2010

Discriminação	Domicílios particulares ocupados	
	Número	% sobre o Estado
Total	109.675	4,64
Rural	43.580	7,84
Urbana	66.095	3,65

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saneamento

Dados gerais de abastecimento de água – 2017

Discriminação	Abastecimento de água	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	34.937	1,9
Ligações ativas	30.597	1,87
Extensão da rede distribuidora (m)	263.256	1,82
Volume produzido (m ³)	4.244.566	1,18

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Dados gerais de esgotamento sanitário – 2017

Discriminação	Esgotamento sanitário	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	3.203	0,49
Ligações ativas	2.918	0,49
Extensão da rede coletora (m)	44.048	0,93

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	317.411	2,81	156.485	4,50
Residencial	124.704	3,06	97.054	3,60
Industrial	22.628	1,01	212	3,61
Comercial	39.642	1,76	7.591	4,33
Rural	85.402	7,08	49.183	8,86
Público	44.497	3,01	2.416	5,10
Próprio	538	3,63	29	7,44

Fonte: ENEL Distribuição Ceará

Emprego e Renda

Empregos formais, segundo a escolaridade – 2017

Discriminação	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
Total	30.430	2,08
Analfabetos	158	2,83
Ensino fundamental		
Até o 5º ano incompleto	762	2,24
5º ano completo	782	3,22
6º ao 9º ano incompleto	1.448	2,28
Completo	2.897	2,36
Ensino médio		
Incompleto	1.392	1,87
Completo	15.983	2,12
Ensino superior		
Incompleto	797	1,34
Completo	6.021	1,97
Mestrado	175	0,87
Doutorado	15	0,47

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo – 2017

Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	30.430	14.298	16.132	2,08	1,77	2,45
Extrativa mineral	61	58	3	2,26	2,36	1,24
Indústria de transformação	3.626	2.395	1.231	1,60	1,68	1,48
Serviços Industriais de Utilidade Pública	308	264	44	3,40	3,50	2,88
Construção Civil	506	479	27	0,90	0,93	0,55
Comércio	7.173	4.330	2.843	2,77	2,82	2,69
Serviços	3.622	1.529	2.093	0,75	0,57	0,97
Administração Pública	14.767	4.905	9.862	3,65	3,02	4,07
Agropecuária	367	338	29	1,57	1,65	1,04

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Admitidos	Desligados	Saldo
Centro Sul	4.267	4.907	-640
Acopiara	167	220	-53
Baixio	9	5	4
Cariús	135	123	12
Catarina	9	10	-1
Cedro	88	99	-11
Icó	476	540	-64
Iguatu	2.886	3.514	-628
Ipaumirim	20	16	4
Jucás	335	282	53
Orós	77	26	51
Quixelô	43	43	0
Saboeiro	15	18	-3
Umari	7	11	-4

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) CAGED

ECONOMIA

Agropecuária

Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos – 2017

Produtos	Produção (t)		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Cereais, leguminosas e oleaginosas				
Algodão herbáceo (em caroço) (1)	24	4,84	37	3,80
Arroz (em casca) (1)	2.385	12,05	3.057	15,44
Fava (em grão) (1)	15	0,42	175	0,72
Feijão (em grão) (1)	4.314	3,24	10.339	3,34
Milho (em grão) (1)	13.329	3,57	8.716	3,74
Outras culturas				
Batata-doce (1)	244	0,56	360	0,65
Cana-de-açúcar (1)	3.953	0,57	641	0,65
Mandioca (1)	693	0,15	833	0,39
Melancia (1)	90	0,31	81	0,47
Tomate (1)	957	0,79	1.477	0,60

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal.
(1) Cultura temporária.

Quantidade produzida e valor da produção de origem animal – 2017

Discriminação	Quantidade produzida		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Leite (mil l)	64.995	11,25	73.659	9,25
Mel de abelha (kg)	125.237	7,05	1.400	7,00
Ovos de galinha (mil dz)	2.463	1,39	15.996	2,05

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal

Indústria

Empresas industriais, segundo os gêneros – 2017

Discriminação	Empresas industriais	
	Número	% sobre o Estado
Total	988	2,11
Extrativa mineral	17	4,04
Construção civil	50	1,73
Serviços industriais de utilidade pública	5	1,23
Transformação	927	2,12
Minerais não metálicos	56	2,91
Metalurgia	106	3,10
Mecânica	2	0,49
Material elétrico, eletrônico de comunicação	20	3,05
Madeira	16	1,21
Mobiliário	91	3,21
Couros, peles e produtos similares	6	0,67
Química	49	5,13
Material plástico	8	1,86
Têxtil	17	1,64
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	180	1,16
Produtos alimentares	276	3,57
Bebidas	7	1,79
Editorial e gráfica	39	1,84
Outras	54	1,34

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Comércio

Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Estabelecimentos comerciais	
	Número	% sobre o Estado
Total	6.875	3,35
Atacadistas	53	1,38
Varejistas	6.811	3,39
Mercadorias em geral	1.635	4,34
Produtos de gêneros alimentícios	445	3,19
Bebidas	228	3,42
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	49	4,55
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	423	3,53
Pneumáticos e câmaras de ar	26	4,19
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	39	2,98
Combustíveis, lubrificantes e GLP	168	4,74
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	52	1,81
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	1.404	2,92
Calçados, artigos de couro e de viagem	98	3,55
Ótica, relojoaria e joalheria	119	2,91
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletroeletrônicos de uso doméstico e pessoal	60	2,59
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	147	2,15
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	39	3,23
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	51	2,98
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	73	2,51
Artigos de 'souvenirs', bijuterias e artesanato	61	2,58
Perfumaria e produtos farmacêuticos	580	3,71
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	109	3,43
Madeira	38	5,34
Artigos de decoração e utilidades domésticas	211	3,68
Material para construção	418	3,31
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	11	1,99

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Exportações e Importações – 2017

Região de Planejamento	Importações (US\$ (Mil FOB))		Exportações (US\$ (Mil FOB))	
	Valor	%	Valor	%
Centro Sul	561,6	100,00	324,9	100,00
Acopiara	95,8	17,07		
Baixio				
Cariús				
Catarina				
Cedro				
Icó				
Iguatu	407,6	72,58	324,9	100,00
Ipaumirim				
Jucás				
Orós	58,1	10,35		
Quixelô				
Saboeiro				
Umari				

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretária do Comércio Exterior (SECEX).

Prestação de Serviços

Empresas de serviços, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Empresas de serviços	
	Número	% sobre o Estado
Total	708	1,87
Transporte e armazenagem	64	1,67
Comunicação	32	3,72
Alojamento e alimentação	445	1,63
Intermediação financeira	2	3,28
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	38	1,91
Educação	9	3,98
Saúde e serviços sociais	22	7,33
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	47	2,13

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região - 2016

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto (PIB)		
	Valor (R\$)	% em relação a Região	% em relação ao Estado
Centro Sul	3.515.609	100,00	2,54
Acopiara	371.701	10,57	0,27
Baixio	41.999	1,19	0,03
Cariús	129.693	3,69	0,09
Catarina	104.180	2,96	0,08
Cedro	183.928	5,23	0,13
Icó	539.034	15,33	0,39
Iguatu	1.422.109	40,45	1,03
Ipaumirim	93.187	2,65	0,07
Jucás	176.817	5,03	0,13
Orós	190.413	5,42	0,14
Quixelô	120.755	3,43	0,09
Saboeiro	94.698	2,69	0,07
Umari	47.093	1,34	0,03

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Centro Sul	6.594	7.149	8.632	8.609	9.025
Acopiara	5.076	5.468	6.332	6.560	6.966
Baixio	4.367	5.067	6.062	6.431	6.759
Cariús	3.744	4.349	5.699	5.534	6.896
Catarina	3.436	3.925	4.550	4.899	5.140
Cedro	5.011	5.352	6.675	6.846	7.346
Icó	5.662	6.222	7.357	8.370	8.004
Iguatu	11.085	11.797	14.380	13.405	13.940
Ipaumirim	4.868	5.495	6.436	6.651	7.560
Jucás	4.901	5.758	7.224	7.011	7.205
Orós	6.546	6.703	8.020	7.952	8.922
Quixelô	5.647	5.998	7.240	7.172	8.103
Saboeiro	4.051	4.547	5.424	5.466	6.026
Umari	4.196	4.731	5.387	5.588	6.142

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050

O Ceará 2050 é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Astef), e supervisionada pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Consiste em uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico de longo prazo desenvolvida a partir do engajamento de toda a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável ideal para o futuro do Ceará, futuro este que é construído mediante promoção de um amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Com o objetivo de garantir representação regional na formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos do Ceará 2050, foram realizados eventos nas 14 regiões de planejamento do Estado entre os dias 29 de maio e 05 de julho de 2018, voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos por área de resultado para definição dos sonhos e anseios para o futuro com o envolvimento de representantes da sociedade civil.

Para que a visão de futuro compartilhada e regionalizada seja alcançada no longo prazo, é necessário que o planejamento de médio prazo do Estado esteja alinhado desde a sua concepção às aspirações estabelecidas no Ceará 2050. Assim, a construção do PPA 2020-2023 precisa levar em conta os insumos estratégicos levantados em cada região de planejamento, a fim de que os resultados a serem obtidos com a execução do Plano caminhem na direção correta do que foi estabelecido para um horizonte de tempo maior.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir, por área de resultado, o produto¹ dos debates realizados na Região do Centro Sul, no município de Iguatu, a fim de que seja considerado, conforme a conveniência, na definição das estratégias regionais do novo PPA:

1 Os textos apresentados encontram-se em sua versão original, sem edição.

ÁREA 1: VALOR PARA A SOCIEDADE

- Identidade do território Centro Sul e Vale do Salgado fortalecida com desenvolvimento sustentável avançado;
- A prática da economia solidária;
- Região industrializada (com base nos princípios da economia solidária);
- População com fonte de renda equilibrada, sem privilégios, com capacidade de pagar impostos para financiamento de serviço público de qualidade;
- Todos os rios despoluídos, com as matas ciliares recuperadas e uso consciente da água e participação popular;
- Produção agroecológica;
- Saneamento das cidades e zonas rurais;
- Resíduos sólidos e reciclados;
- Ser uma macrorregião para gestão de políticas públicas;
- Ser referência do desenvolvimento social.

ÁREA 2: SETORES ECONÔMICOS

- Profissionalização do agronegócio e inserção no mercado nacional e internacional;
- Modernizar a agricultura familiar por meio da assistência técnica e extensão rural, políticas públicas e novas tecnologias;
- Universalização do acesso aos recursos hídricos: consumo humano e produção rural e urbano;

- Universalização do acesso ao saneamento básico rural e urbano no sistema autossustentável;
- Ser autossustentável na produção de energias renováveis;
- Ter o Centro-sul e Vale do Salgado com integração intermodal de transportes (aéreo, ferroviário e rodoviário);
- Ter o turismo da região Centro-Sul e Vale do Salgado sendo reconhecido em âmbito Estadual e Nacional (Religioso, rural, gastronômico...);
- Universalizar as agroindústrias no Centro-Sul e Vale do Salgado;
- Região do Centro-Sul e Vale do Salgado ser reconhecida como polo industrial autônomo;
- Ser um polo em serviços digitais (criação de startups);
- Ter uma cadeia de comércio e serviços reconhecida pelo estado por sua qualidade e sua diferenciação.

ÁREA 3: CAPITAL HUMANO

- Zero analfabetismo no estado;
- Educação pública de qualidade e excelência em todos os níveis, enfatizando a criação da universidade federal do centro sul;
- Popularização da ciência e tecnologia na região centro sul como um polo tecnológico regional referência nacional;
- Todos os professores do ensino básico e médio com mestrado e doutorado em toda rede pública do estado;
- Altíssima qualificação de toda população economicamente ativa da região centro sul;

- Tornar cidadãos éticos, comprometidos, participativos e responsáveis;
- Impulsionar a identidade cultural regional a nível nacional.

ÁREA 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS

- Tornar a região Centro Sul referência em oncologia e traumatologia;
- Ser referência no consórcio da política de controle de zoonoses;
- Garantir o acesso e permanência dos alunos em universidades públicas no estado do Ceará;
- Tornar a região Centro Sul referência acadêmica na área musical;
- Zerar a taxa de homicídios no estado do Ceará;
- Ser referência na profissionalização da população carcerária no estado do Ceará;
- Tornar a região Centro Sul polo cultural e esportivo no estado do Ceará;
- Empoderamento da população no acesso ao conhecimento;
- Universalizar o esporte em todas as faixas etárias;
- Erradicar a pobreza e o trabalho infantil no estado do Ceará.

ÁREA 5: GOVERNANÇA COMPARTILHADA

- Estado com a maior ferramenta de prestação de contas e de controle interno do país (maior clareza, melhor facilidade de compreensão pela população e maior divulgação);
- Estado sustentável com a maior capacidade de investimento do país;
- Estado com regiões administrativas integradas e com uma cultura de governança compartilhada para que todos os municípios sejam contemplados com equidade;
- Estado com a disciplina de educação política na grade curricular a partir do ensino fundamental em todas as escolas.



PERFIL DO PARTICIPANTE

1) Idade

- Menos de 18 anos
- Entre 18 e 29 anos
- Entre 30 e 45 anos
- Entre 46 e 60 anos
- Acima de 60 anos

2) Identidade de gênero

- Mulher CIS
- Homem CIS
- Mulher Trans
- Homem Trans
- Travesti
- Intersexo
- Outro _____

3) Orientação Sexual

- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Outra _____

4) Pertença Étnico-racial

4.1. Raça

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena

4.2. Grupo étnico

- Indígenas
- Quilombolas
- Ciganos
- Povos de Terreiro

5) Formação educacional

- Ensino Fundamental incompleto (1º grau)
- Ensino Fundamental completo (1º grau)
- Ensino Médio incompleto (2º grau)
- Ensino Médio completo (2º grau)
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

6) Você possui algum curso de pós-graduação?

- Sim. Qual?
 - Especialização
 - Mestrado
 - Doutorado
 - Pós Doutorado
- Não

7) Qual entidade ou categoria profissional está representando neste encontro? (Marque apenas uma opção.)

- Sociedade civil. Qual? _____
- Governo / entidades governamentais. Qual? _____
- Segmento produtivo / empresarial / de fomento. Qual? _____

8) Você participa de algum colegiado de participação cidadã?

- Sim. Qual? _____
- Não

9) Você já participou de algum encontro regional do PPA?

- Sim
- Não

AVALIAÇÃO DO EVENTO

1) Como avalia o processo de divulgação?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

2) Como avalia a metodologia de trabalho do encontro regional?

- Ótima
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

3) O tempo para as atividades foi adequado?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

4) O local e a infraestrutura foram adequados para o bom desenvolvimento do encontro regional?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

5) Como avalia a alimentação fornecida durante o evento?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

6) Como avalia a atuação dos facilitadores do encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

7) Como avalia a participação dos demais participantes?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

8) Como avalia a sua participação no encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

9) O evento atendeu às suas expectativas?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/ não quero opinar

10) Você voltaria a participar de um encontro regional do PPA no ano que vem?

- Sim
- Talvez
- Não
- Não sei/ não quero opinar

11) Como você ficou sabendo dos Encontros Regionais do PPA?

- Rádio
- Facebook
- E-mail
- Whatsapp
- Amigos
- Outro. Qual? _____

Sugestões, reclamações ou ideias para a melhoria do evento



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*